

PROGRAMA

24 de dezembro (sábado): Vigília de natal.

24 de dezembro (sábado): Missa do dia às 12h30.

24 de dezembro (sábado): Missa do galo, às 24h.

25 de dezembro (domingo): Solenidade do Nascimento de Jesus. Missas no horário habitual de domingo: Igreja paroquial às 10h45, 12h, 13h e 19h; Igreja dos Pastorinhos: às 9h30.

26 de dezembro (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.

27 de dezembro (3ª feira): 25 anos de ordenação sacerdotal Pe. Feliciano Garcês, missa de acção de graças às 19h.

27 de dezembro (3ª feira): Reunião Comunhão e Libertação, às 21h.

28 de dezembro (4ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h às 19h30.

28 de dezembro (4ª feira): Reunião Famílias Anónimas, das 21h30 às 23h.

28 de dezembro (4ª feira): Ensaio Grupo *Cantate Domino*, às 21h30.

28 de dezembro (4ª feira): Ensaio Coral Igreja dos Pastorinhos, às 21h30.

29 de dezembro (5ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 21h às 22h30.

30 de dezembro (6ª feira): Festa da Sagrada Família.

30 de dezembro (6ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h às 19h30.

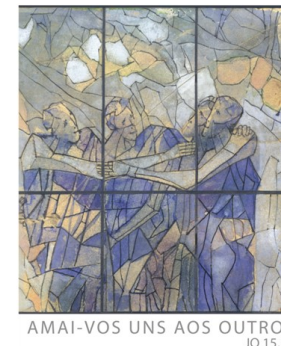
31 de dezembro (sábado): Horário das Missas: Igreja Paroquial às 16h e 19h; Igreja dos Pastorinhos às 18h.

1 de janeiro (domingo): Solenidade de santa Maria Mãe de Deus.

1 de janeiro (domingo): Dia mundial da Paz.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXVIX, Nº 5, 24 - 31 de dezembro de 2022



Caros amigos

Celebrar o nascimento de Jesus é contemplar o amor de um Deus que nunca abandonou os homens à sua sorte, por isso, rompeu as distâncias, encontrou forma de dialogar com o homem e enviou o próprio Filho para conduzir o homem ao encontro da vida definitiva, da salvação plena. No dia de Natal, nunca será demais insistir nisto: o Deus em quem acreditamos é o Deus do amor e da relação, que continua a nascer no mundo, a apostar nos homens, a querer dialogar com eles, e que não desiste de propor aos homens um caminho para chegar à felicidade plena.

Jesus Cristo é a Palavra viva e definitiva de Deus, que revela aos homens o verdadeiro caminho para chegar à salvação. Celebrar o seu nascimento é acolher essa Palavra viva de Deus.

A transformação da “Palavra” em “carne”, no menino do presépio de Belém, é a espantosa aventura de um Deus que ama até ao inimaginável e que, por amor, aceita revestir-Se da nossa fragilidade, a fim de nos dar vida em plenitude. Neste dia, somos convidados a contemplar, numa atitude de serena adoração, esse incrível passo de Deus, expressão extrema de um amor sem limites.

Hoje, como ontem, a “Palavra” continua a confrontar-se com os sistemas geradores de morte e a procurar eliminar, na origem, tudo o que rouba a vida e a felicidade do homem.

Jesus, esse menino do presépio, é para nós a “Palavra” suprema que dá sentido à nossa vida, não deixemos que outras “palavras” nos condicionem e nos levem a procurar a felicidade em caminhos de egoísmo, de comodismo, de pecado.

Entremos todos na alegria do sonho de Deus, que hoje nos acorda, com uma luz intensa e gloriosa, a iluminar-nos o rosto de esperança, «porque um Menino nasceu para nós. Um filho nos foi dado» (Is 9,6)! Santo Natal.

Pe. Feliciano Garcês, scj

SOLENIDADE DE NATAL

LEITURA I – Leitura do Livro de Isaías (Is 52,7-10)

Como são belos sobre os montes os pés do mensageiro que anuncia a paz, que traz a boa nova, que proclama a salvação e diz a Sião: «O teu Deus é Rei». Eis o grito das tuas sentinelas que levantam a voz. Todas juntas soltam brados de alegria, porque vêem com os próprios olhos o Senhor que volta para Sião. Rompei todas em brados de alegria, ruínas de Jerusalém, porque o Senhor consola o seu povo, resgata Jerusalém. O Senhor descobre o seu santo braço à vista de todas as nações e todos os confins da terra verão a salvação do nosso Deus. Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 97 (98)

Refrão: Todos os confins da terra viram a salvação do nosso Deus.

Cantai ao Senhor um cântico novo
pelas maravilhas que Ele operou.
A sua mão e o seu santo braço
Lhe deram a vitória.

O Senhor deu a conhecer a salvação,
revelou aos olhos das nações a sua justiça.
Recordou-Se da sua bondade e fidelidade
em favor da casa de Israel.

Os confins da terra puderam ver
a salvação do nosso Deus.
Aclamai o Senhor, terra inteira,
exultai de alegria e cantai.

Cantai ao Senhor ao som da cítara,
ao som da cítara e da lira;
ao som da tuba e da trombeta,
aclamai o Senhor, nosso Rei.

LEITURA II – Leitura da Epístola aos Hebreus (Hebr 1,1-6)

Muitas vezes e de muitos modos falou Deus antigamente aos nossos pais, pelos Profetas. Nestes dias, que são os últimos, falou-nos por seu Filho, a



quem fez herdeiro de todas as coisas e pelo qual também criou o universo. Sendo o Filho esplendor da sua glória e imagem da sua substância, tudo sustenta com a sua palavra poderosa. Depois de ter realizado a purificação dos pecados, sentou-Se à direita da Majestade no alto dos Céus e ficou tanto acima dos Anjos quanto mais sublime que o deles é o nome que recebeu em herança. A qual dos Anjos, com efeito, disse Deus alguma vez: «Tu és meu Filho, Eu hoje Te gerei?» E ainda: «Eu serei para Ele um Pai e Ele será para Mim um Filho?» E de novo, quando introduziu no mundo o seu Primogénito, disse: «Adorem-n’O todos os Anjos de Deus». Palavra do Senhor.

ALELUIA

Santo é o dia que nos trouxe a luz. Vinde adorar o Senhor.
Hoje, uma grande luz desceu sobre a terra.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João (Jo 1,1-18)

No princípio era o Verbo e o Verbo estava com Deus e o Verbo era Deus. No princípio, Ele estava com Deus. Tudo se fez por meio d’Ele e sem Ele nada foi feito. N’Ele estava a vida e a vida era a luz dos homens. A luz brilha nas trevas e as trevas não a receberam. Apareceu um homem enviado por Deus, chamado João. Veio como testemunha, para dar testemunho da luz, a fim de que todos acreditassem por meio dele. Ele não era a luz, mas veio para dar testemunho da luz. O Verbo era a luz verdadeira, que, vindo ao mundo, ilumina todo o homem. Estava no mundo e o mundo, que foi feito por Ele, não O conheceu. Veio para o que era seu e os seus não O receberam. Mas, àqueles que O receberam e acreditaram no seu nome, deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus. Estes não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus. E o Verbo fez-Se carne e habitou entre nós. Nós vimos a sua glória, glória que Lhe vem do Pai como Filho Unigénito, cheio de graça e de verdade. João dá testemunho d’Ele, exclamando: «Era deste que eu dizia: ‘O que vem depois de mim passou à minha frente, porque existia antes de mim’». Na verdade, foi da sua plenitude que todos nós recebemos graça sobre graça. Porque, se a Lei foi dada por meio de Moisés, a graça e a verdade vieram por meio de Jesus Cristo. A Deus, nunca ninguém O viu. O Filho Unigénito, que está no seio do Pai, é que O deu a conhecer. Palavra da salvação.